

Leia neste número:

- UGT contra PL 4330 da Terceirização 01
- CONTEC no Supremo contra as MPs 664 e 665 02
- PL 4.330 é inconstitucional 02
- A desaceleração vai impactar o emprego 03
- As Américas que Queremos 03
- IIIª Conferência de Gênero, Raça e Juventude 04
- Seminário Primeiro de Maio 04
- Desempenho dos bancos em 2014 04

UGT contra PL 4330 da Terceirização

Nesta terça-feira, dia 14, depois de participar de inúmeros debates na Câmara de Deputados procurando defender a posição dos doze milhões de trabalhadores hoje terceirizados, mas sem colocar em ameaça as condições de trabalho dos outros milhões de trabalhadores, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** condena a PL 4330 na forma em que foi aprovada. Assinada por **Ricardo Patah, presidente nacional**, a nota emitida declara:

"A **UGT - União Geral dos Trabalhadores** - é contra o Projeto de lei 4330 como foi aprovado na Câmara de Deputados por ampla maioria, na terça-feira, dia 8 de abril. De forma como o texto está, **PRECARIZA** o trabalho.

A UGT continua a favor da regulamentação para garantir os direitos dos mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados.

Hoje, terça-feira, 14 de abril, a partir das 10h, a UGT, com seus militantes e entidades filiadas, estará em frente ao Congresso Nacional, com o objetivo de pressionar os parlamentares contra as ameaças das condições de trabalho contidas no texto base da PL 4330".

Ricardo Patah, Presidente Nacional da UGT

Protesto contra PL 4330 da Terceirização

Diante do texto base da proposta aprovado, que ameaça os direitos dos tabeladores e que tem o repúdio do sindicalismo brasileiro e internacional, a UGT convocou seus sindicatos a participar nesta quarta-feira, dia 15, dos protestos contra o Projeto de Lei.



Trabalhadores e sindicalistas ligados à **União Geral dos Trabalhadores** realizaram manifestação na manhã de hoje, dia 15, em frente à Federação das Indústrias de São Paulo, Fiesp, contra o Projeto de Lei 4330, que precariza as relações de trabalho.

Diante da oposição que o projeto está enfrentando, tanto do sindicalismo, quanto do judiciário trabalhista, a votação dos destaques que finalizariam o processo na Câmara de Deputados que deveriam acontecer ontem, foram adiados e, provavelmente, deverão ter uma tramitação mais morosa do que se esperava.

Diante do risco de derrota o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), suspendeu nesta terça (14) a votação da proposta. Segundo se noticiou, a repercussão negativa fez o PSDB mudar sua posição favorável ao projeto.

Por outro lado os senadores informaram aos deputados que a tramitação do projeto no Senado Federal seria diferente, sem a pressa. Segundo o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o tema será regulamentado, mas com a análise de caso a caso.

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** convoca seus militantes e sindicatos afiliados a ficarem alertas aos desdobramentos do PL 4330. Por outro lado, continuamos também na luta contra as Medidas Provisórias 664 e 665 que retiram benefícios e direitos dos trabalhadores e estão sob análise da Comissão mista de Deputados e Senadores.

Para a UGT, qualquer retrocesso nos direitos dos trabalhadores é inaceitável!



CONTEC no Supremo contra as MPs 664 e 665

Contec ajuíza ADI contra medidas provisórias que retiram direitos trabalhistas

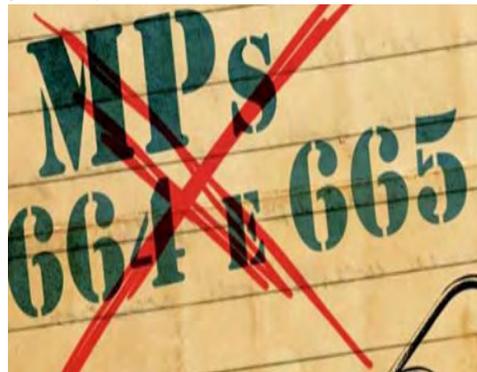
A **CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito** - ajuizou na terça-feira passada (07/04) no Supremo Tribunal Federal (STF), Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra as Medidas Provisórias 664 e 665, de dezembro e 2014, que alteram disposições legais e gera prejuízos para os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas e seus dependentes. Outras entidades, principalmente confederações, assinam a petição entre. De maneira geral, essas medidas absurdas e autoritárias, ditam as novas regras para seguro-desemprego, auxílio doença, perícias médicas, abono salarial, aposentadorias e pensões.

Sendo todas um retrocesso do ponto de vista das conquistas dos trabalhadores brasileiros nas últimas décadas. E o mais admirável é que essas medidas tenham sido fruto de um governo petista, que se diz popular e com ampla participação no movimento sindical.

Para se ter uma ideia da gravidade das mudanças, confira abaixo o que acontecerá se as Medidas Provisórias forem aprovadas.

MP 664/2014 – Restringe o recebimento de pensão por morte e auxílio-doença. Viúvos devem comprovar período mínimo de 2 anos de casamento. O valor da pensão cai. Para o auxílio-doença, o benefício passou a ser limitado à soma dos últimos 12 salários de contribuição. Aumenta-se o prazo mínimo de afastamento para ter o benefício de 15 para 30 dias.

MP 665/2015 – Restringe regras para a concessão do seguro-desemprego, do abono-salarial e do seguro-defeso para os pescadores artesanais. Para o seguro-desemprego o trabalhador só poderá requerer o benefício após 18 meses de vínculo empregatício, no caso da primeira solicitação, e de 12 meses a partir da segunda. A partir do terceiro, a carência é de seis meses. Diretoria Executiva da CONTEC



PL 4.330 é inconstitucional

Para o **presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Barros Levenhagen**, o Projeto 4330 pode atingir a dignidade do trabalhador.

Ao participar de uma audiência pública no Senado Federal a convite do senador Paulo Paim (na foto com o ministro) para discutir o Projeto de Lei (PL) 4.330, da regulamentação da terceirização, o **ministro Barros Levenhagen**, disse que o momento é delicado e que espera que os senadores atuem com equilíbrio ao receberem a matéria da Câmara dos Deputados. Levenhagen afirmou que é preciso verificar se o texto não resultará em precarização e levar em conta o artigo 1º da Constituição Federal, que destaca os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa no mesmo patamar como fundamentos da República.



Segundo deixou claro o **presidente da mais alta corte da Justiça trabalhista**, a Constituição Federal coloca os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa no mesmo patamar como fundamentos da República.

"Não se pode pensar num Brasil grande, com melhor distribuição de renda, sem a garantia da dignidade do trabalhador, da mesma forma que não se pode pensar no empregado sem valorizar a empresa", ressaltou, lembrando que o TST "age com dureza contra o mau empregador para garantir o emprego".

Entre os possíveis aperfeiçoamentos, o ministro admite que se estabeleça um percentual máximo para a contratação de terceirizados e mecanismos para garantir a isonomia entre empregados efetivos e prestadores de serviços, como a observância das convenções coletivas de trabalho da categoria principal do tomador de serviços.

Barros Levenhagen, que já havia se posicionado anteriormente assinando um documento que criticava a terceirização das atividades-fim, disse que falava na audiência muito mais como cidadão do que como magistrado. E, sendo assim, não consegue entender "que a garantia da produtividade implique subtrair direitos dos trabalhadores".



Bancários mobilizados contra as terceirizações



Projeto da terceirização recebe críticas no Senado - Assista ao vídeo

A desaceleração vai impactar o emprego

A desaceleração econômica tem um impacto sobre o emprego na América Latina e no Caribe

O **Diretor Geral da OIT, Guy Ryder**, que está na Cidade do Panamá para participar da Cúpula das Américas, advertiu hoje que os países da América Latina e do Caribe estão passando por um momento preocupante, pois a desaceleração econômica terá um impacto sobre o mercado de trabalho, o que poderia gerar um aumento do desemprego e da informalidade.

"Depois de quase uma década de avanços significativos, durante os quais o desemprego regional caiu para taxas mínimas históricas, agora temos de nos preparar para um aumento nos próximos anos", disse Ryder.

A OIT destacou que a taxa média de desemprego urbano na América Latina e no Caribe – que era de 11% cerca de uma década atrás e caiu para 6,1% no ano passado – irá subir para pelo menos 6,3% em 2015, após a confirmação de que a região continuará numa situação de crescimento econômico lento.



Ryder participou do **Fórum da Sociedade Civil**, no qual advertiu que, devido à desaceleração das economias, é necessário tomar medidas para evitar um aumento do desemprego na conjuntura atual. Além disso, o Diretor Geral da OIT pediu que se inicie um processo de transformação produtiva. "Temos que encontrar outros modelos de desenvolvimento que gerem mais e melhores empregos para todos", acrescentou.

Já durante sua participação na abertura do **Fórum Sindical das Américas**, Ryder afirmou que "o super ciclo de exportação de matérias primas terminou". Diante desta situação, "devemos diversificar o modelo de produção e incluir mais pessoas e empresas nos frutos do crescimento econômico".

O Diretor Geral da OIT destacou que na próxima década a região tem o desafio de criar 50 milhões de empregos apenas para absorver os jovens que entrarão no mercado de trabalho. Ele também lembrou que, quando a economia não funciona bem, existem problemas para gerar esses postos de trabalho. Por outro lado, Ryder disse que na procura por emprego algumas pessoas podem buscar oportunidades no setor informal, que já emprega quase metade dos trabalhadores (47%).

Em reuniões com sindicalistas e empresários das Américas, Guy Ryder também falou sobre a importância de usar o diálogo social como uma ferramenta valiosa. "O diálogo social é fundamental para alcançar a equidade na região, que é muitas vezes descrita como a mais desigual do mundo".

As Américas que Queremos

No dia 9 de abril, a **Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA)**, com o apoio das centrais sindicais panamenhas CGTP, CTRP, Convergencia Sindical y CONUSI, realizou o na Ciudad del Panama, o Fórum Sindical das Américas.

Participaram do eventos as 56 entidades sindicais afiliadas, e também as federações sindicais UNI Américas, ISP Américas e ICM. A **União Geral dos Trabalhadores** foi representada por seu vice-presidente Laerte Teixeira.

O fórum também contou com a presença de Luis Almagro, novo secretário geral da OEA, Adolfo Pérez Esquivel, Premio Nobel da Paz e Luis Ernesto Carles, ministro do Trabajo do Panamá.



Ao final do encontro, o Conselho Executivo da CSA e as suas 56 entidades afiliadas adotaram uma declaração ratificando a agenda da CSA e "indicando nosso caminho de mobilização e luta junto com outros movimentos sociais e forças transformadoras deste continente, para avançar na nossa aspiração comum de justiça, igualdade, soberania, paz e desenvolvimento sustentável".



IIIª Conferência de Gênero, Raça e Juventude

A Secretaria da Mulher, Secretaria da Diversidade Humana e Secretaria da Juventude da União Geral dos Trabalhadores – UGT Nacional vão realizar a **IIIª Conferência Nacional de Gênero, Raça e Juventude que acontecerá nos dias 26, 27, 28 e 29 de Abril de 2015.**

A **III Conferência** tem por objetivo impulsionar a incorporação de gênero, raça e juventude nas diversas secretarias da UGT, transversalizando temas e avançando nas bandeiras de luta da classe trabalhadora e da sociedade, bem como, analisar os avanços obtidos através das diretrizes da II Conferência e traçar estratégias para garantir proposições inclusivas para o III Congresso Ordinário da UGT Nacional.

A conferência vai se realizar no Centro de Lazer dos Comerciantes do Estado de São Paulo, sito à Avenida Presidente Castelo Branco, 8420 – Vila Mirim – Praia Grande – São Paulo.



Seminário Primeiro de Maio

Como aconteceu com grande repercussão no ano passado, a União Geral dos Trabalhadores vai comemorar o 1ª de Maio, Dia de Luta dos Trabalhadores, com um grande seminário internacional.

Neste ano, o tema vai comemorar "Os Trabalhadores e as trabalhadoras e os 30 anos de redemocratização do Brasil".



[Inscreva-se aqui](#)

Desempenho dos bancos em 2014

Fraco crescimento do crédito, corte de postos de trabalho e elevação dos ganhos de tesouraria são os destaques do ano passado nos maiores bancos do país. Os lucros são elevados em qualquer cenário econômico como mostra o Boletim produzido pela Rede Bancários que analisa os resultados de 2014.



Desempenho dos bancos em 2014



**PALÁCIO DAS
CONVENÇÕES
DO ANHEMBI
SÃO PAULO - SP
16, 17 E 18 DE
JUNHO DE 2015**



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos